

## MAPFRE Previdência S.A.

CNPJ 04.046.576/0001-40

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>2.826.392</b>	<b>2.277.492</b>
Disponível		711	6.498
Caixa e bancos		711	6.498
<b>Aplicações</b>	5	<b>2.794.431</b>	<b>2.237.197</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>299</b>	<b>12</b>
Operações com resseguradoras		299	12
<b>Outros créditos operacionais</b>	6	<b>1.047</b>	<b>4.206</b>
<b>Créditos das operações com previdência complementar</b>		<b>1.066</b>	<b>3.015</b>
Valores a receber		347	141
Operações com resseguros - Resseguradoras		719	2.874
<b>Títulos e créditos a receber</b>	7	<b>5.610</b>	<b>11.445</b>
Títulos e créditos a receber		7	2.651
Créditos tributários e previdenciários	8	1.836	401
Depósitos judiciais e fiscais		639	57
Outros créditos		484	692
<b>Outros valores e bens</b>		<b>39</b>	<b>37</b>
Outros valores		39	37
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>347</b>	<b>141</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	15	<b>23.174</b>	<b>15.072</b>
Seguros		13.634	7.953
Previdência		9.540	7.119
<b>Ativo não circulante</b>		<b>224.914</b>	<b>207.183</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>222.842</b>	<b>204.500</b>
Aplicações	5	209.633	188.492
<b>Títulos e créditos a receber</b>	7	<b>13.209</b>	<b>16.008</b>
Títulos e créditos a receber		7	12.882
Créditos tributários e previdenciários	8	327	408
<b>Investimento</b>	9	<b>202</b>	<b>155</b>
Participações societárias		202	155
<b>Imobilizado</b>	10a	<b>576</b>	<b>670</b>
Bens móveis		576	670
<b>Intangível</b>	10b	<b>1.294</b>	<b>1.858</b>
Outros intangíveis		1.294	1.858
<b>Total do ativo</b>		<b>3.051.306</b>	<b>2.484.675</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	2015	2014
<b>Passivo</b>		<b>1.173.254</b>	<b>892.625</b>
<b>Circulante</b>		<b>14.015</b>	<b>13.403</b>
<b>Contas a pagar</b>	11	<b>8.447</b>	<b>8.581</b>
Obrigações a pagar		4.101	3.250
Impostos e encargos sociais a recolher		1.271	1.136
Encargos trabalhistas		100	341
Impostos e contribuições	12	96	95
<b>Outras contas a pagar</b>		<b>3.049</b>	<b>6.306</b>
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	13	<b>2.049</b>	<b>6.306</b>
Operações com resseguradoras		974	2.798
Corretores de seguros e resseguros		620	616
Outros débitos operacionais		455	2.892
<b>Débitos de operações com previdência complementar</b>	14	<b>390</b>	<b>5.632</b>
Contribuições a restituir		66	11
Outros débitos operacionais		324	5.621
<b>Depósitos de terceiros</b>	18	<b>545</b>	<b>2.346</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	15	<b>1.085.751</b>	<b>806.574</b>
Danos - DPVAT		47.960	38.155
Vida com cobertura por sobrevivência		1.037.791	768.419
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	15	<b>70.350</b>	<b>58.351</b>
Planos não bloqueados		31.554	31.576
PGBL		38.796	26.775
<b>Outros débitos</b>		<b>154</b>	<b>13</b>
Provisões judiciais	25	154	13
<b>Não circulante</b>		<b>1.782.501</b>	<b>1.514.518</b>
<b>Contas a pagar</b>	19	<b>1.090</b>	<b>1.618</b>
Tributos diferidos		1.090	1.618
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	15	<b>86.574</b>	<b>84.839</b>
Vida com cobertura por sobrevivência		86.574	84.839
<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	15	<b>1.694.837</b>	<b>1.428.061</b>
Planos não bloqueados		162.985	144.661
PGBL		1.531.852	1.283.400
<b>Patrimônio líquido</b>	20	<b>95.551</b>	<b>77.532</b>
Capital social		81.273	63.218
Reservas de lucros		14.278	14.314
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.051.306</b>	<b>2.484.675</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

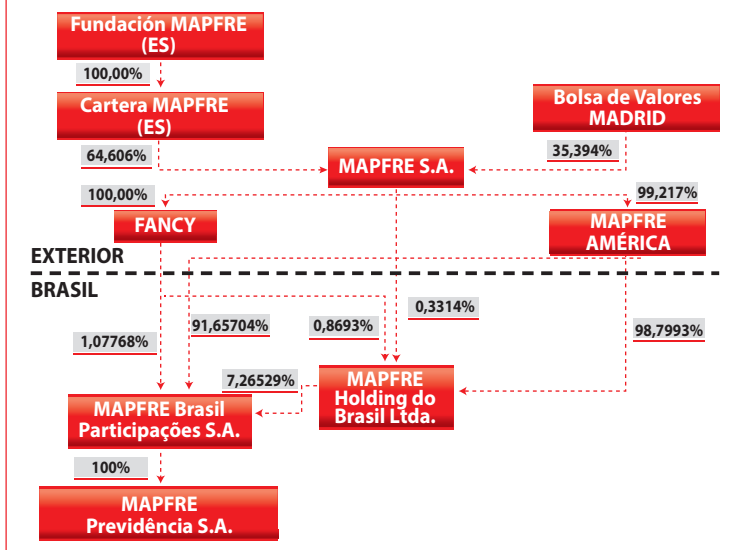
	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva estatutária	Reserva legal		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)</b>	<b>42.218</b>	<b>21.000</b>	<b>13.284</b>	<b>715</b>	-	<b>77.217</b>
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.761 de 11 de março de 2014	-	21.000	-	-	-	21.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	315	315
Distribuição do lucro líquido:						
Reserva legal	-	-	-	16	(16)	-
Reserva estatutária	-	-	299	(299)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>63.218</b>	<b>18.055</b>	<b>13.583</b>	<b>731</b>	<b>(16)</b>	<b>77.532</b>
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 6.394 de 25 de novembro de 2015	-	18.055	-	-	-	18.055
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(36)	(36)
Reserva estatutária	-	-	-	(36)	36	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>81.273</b>	<b>18.055</b>	<b>13.583</b>	<b>695</b>	<b>36</b>	<b>95.551</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Previdência S.A. (doravante denominada por "Seguradora") é uma sociedade de capital fechado e tem como objeto social operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida com sobrevivência no território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 12.495, 11º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 04.046.576/0001-40. A Seguradora integra o Grupo MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas no Brasil e no Exterior, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do Grupo. Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



Em 25 de novembro de 2015, por meio da Portaria nº 6.394, foi concedido aprovação pela SUSEP para incorporação do acervo líquido contábil a valor patrimonial contábil da MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A. pela MAPFRE Previdência S.A. (vide nota 26).

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## a) Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/15, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2016.

## b) Base para mensuração e moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado e dos ativos financeiros disponíveis para venda. A moeda funcional da Seguradora é o Real.

## c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referenciado pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos subsequentes. As informações sobre as estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. Notas 3 b e 5 - Aplicações financeiras; Notas 3 h e 15 - Provisões técnicas; Notas 3 o e 25 - Provisões judiciais e Notas 1 e 23 - Ativos e passivos diferidos/Imposto de renda e contribuição social.

## d) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. A provisão judicial foi classificada no passivo não circulante por não possuir um vencimento definido e considerando que o tempo médio de liquidação, considerando o histórico da Seguradora, é superior a um ano.

## e) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

## f) IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

## a) Caixa e bancos

Inclui caixa e saldos em conta movimento utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

## b) Aplicações financeiras

A Seguradora classifica suas aplicações financeiras nas seguintes categorias: (i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda e a classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

## c) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

## (ii) Ativos mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado.

## (iii) Ativos disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdidas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquidos dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado é acumulado em outros resultados abrangentes e transferido para o resultado do exercício.

## d) Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros  
Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redução do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, deduzida de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

A MAPFRE Previdência S.A. encerrou o exercício de 2015 com R\$ 61,5 milhões (R\$ 48,3 milhões em 2014) de prêmios emittidos líquidos e com rendas de contribuições no montante de R\$ 327,0 milhões (R\$ 253,0 milhões em 2014).

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar encerraram o exercício com o saldo de R\$ 2,9 bilhões (R\$ 2,4 bilhões em 2014). Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 517/15, a MAPFRE Previdência S.A., declara ter capacidade

financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados. São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por ação)

	Notas	2015	2014
(+) Rendas de contribuições e prêmios de VGBL	21g	327.080	253.001
(-) Outros resultados operacionais e benefícios a conceder		(325.737)	(250.619)
<b>(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>		<b>1.343</b>	<b>2.382</b>
(+/-) Variação de outras provisões técnicas		(87)	88
(-) Benefícios retidos		(3.458)	(6.097)
(-) Custos de aquisição	21d	(8.999)	(5.260)
(+/-) Outras receitas e (despesas) operacionais	21e	(1.901)	(7)
(+/-) Resultado com operações de resseguro	21f	(507)	(512)
(+) Resultado com operações de resseguro		61.492	48.299
(+) Contribuições para cobertura de riscos		4.801	4.653
(+/-) Variações de provisões técnicas de prêmios		(15.443)	(8.696)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	21b	<b>50.850</b>	<b>44.256</b>
(-) Sinistros ocorridos	21c	(35.229)	(29.894)
(-) Custos de aquisição	21d	(5.092)	(3.073)
<b>(+/-) Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	21e	<b>11.022</b>	<b>(1.764)</b>
(+) Resultado com operações de resseguro	21f	(1.350)	(1.019)
(+) Receitas com resseguro		1.525	494
(-) Despesas com resseguro		(2.875)	(1.513)
(-) Despesas administrativas	21h	(6.236)	(6.764)
(-) Despesas com tributos	21i	(3.344)	(2.294)
<b>(+) Resultado financeiro</b>	21j	<b>15.248</b>	<b>10.855</b>
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>217</b>	<b>896</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		154	13
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>203</b>	<b>882</b>
(-) Imposto de renda	23	9	(225)
(-) Contribuição social	23	(13)	(97)
<b>(-) Participações sobre o resultado</b>		<b>(235)</b>	<b>(245)</b>
<b>(=) Prejuízo/Lucro líquido do exercício</b>		<b>(36)</b>	<b>315</b>
<b>(/) Quantidade de ações</b>		<b>267.765</b>	<b>216.821</b>
<b>(=) Prejuízo/Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>(0,0001)</b>	<b>1,45</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	(36)	315
Outros resultados abrangentes	10	103
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>(36)</b>	<b>315</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	2015	2014
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>	<b>(36)</b>	<b>315</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>(7.247)</b>	<b>(4.811)</b>
Depreciação e amortizações	841	693
Perda/Ganho na alienação de imobilizado	14	15
Custos de aquisição diferidos	(8.103)	(5.519)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>(15.825)</b>	<b>(4.496)</b>
<b>Aplicações financeiras:</b>	<b>(578.375)</b>	<b>(92.303)</b>
Créditos das operações de seguros	2.872	73
Créditos das operações com previdência complementar	1.949	6.097
Créditos tributários e previdenciários	(1.354)	3.569
Títulos e créditos a receber	10.362	(533)
Outros ativos	206	(3.586)
Depósitos judiciais e fiscais	(582)	(27)
Despesas antecipadas	(5)	180
Impostos e contribuições	1.234	(4.631)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(4.257)	4.475
Débitos de operações com previdência complementar	(5.242)	(2.182)
Depósitos de terceiros	(1.801)	625
Provisões técnicas - seguros e resseguros	280.913	50.893
Provisões técnicas - previdência complementar	278.775	48.072
Provisões judiciais	141	(331)
Tributos diferidos	(528)	(293)
Outras contas a pagar	(133)	6
<b>Caixa (consumido)/gerado pelas operações</b>	<b>(23.109)</b>	<b>5.607</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(263)	(115)
Contribuição social sobre o lucro pago	(227)	(58)
<b>Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(23.599)</b>	<b>5.434</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento pela venda:		
Imobilizado	35	(15)
Intangível	-	-
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(142)	(353)
Intangível	(90)	(62)
Investimentos	(47)	(18)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(244)</b>	<b>(448)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	18.055	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>18.055</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(6.498)</b>	<b>4.986</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.498	1.512
Incremento de caixa e equivalentes de caixa por incorporação	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	711	6.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

## g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras (incluindo as aplicações classificadas como disponíveis para venda), ganhos na alienação



\* continuação

MAPFRE Previdência S.A. - CNPJ nº 04.046.576/0001-40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com a transferência integral destes riscos a Seguradora MAPFRE RE pertencente ao mesmo grupo econômico, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos sejam minimizados.

b) Sensibilidade do risco de seguro
As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Seguradora com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, na análise de sensibilidade o risco de sobrevivência foi considerado no Teste de Adequação de Passivos. Além disso, analisamos o comportamento do cliente em relação às opções de cancelamento, resgate e conversão em renda dos últimos 3 anos.

Para isto foram simulados cenários, conforme descrito abaixo, e como estes cenários afetariam o resultado e o patrimônio líquido:

Table with 2 columns: Sensibilidade, Alteração das principais premissas das provisões técnicas. Rows include Reduction of 10% a.a. on the ETT, Reduction of 10% on the tax of mortality, and Increase of 10% on the tax of conversion in yield and redemption.

Rating da carteira de aplicações

Table showing AAA, AA+, AA, A, AA-, Aa2, Sem Rating, Total, AAA, AA, Total for 2015 and 2014. Rows include titles, active financial assets, and various fund categories.

(\*) Com lastro em títulos públicos.
(\*\*) 2015 - Composto por 90% de títulos públicos, 8% títulos privados e 2% de outros.
(\*\*) 2014 - Composto por 89% de títulos públicos, 8% títulos privados e 3% de outros.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar os seus compromissos, quanto às dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo financeiro em caixa necessário para quitação de uma obrigação.

Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos da Seguradora, para manter recursos financeiros suficientes para cumprimento das obrigações e medidas que estas atingem seu vencimento.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimativa de passivos oriundos de benefícios concedidos ou a conceder.

Gerenciamento do risco de liquidez

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Comitê de Administração e Meios. O gerenciamento da liquidez é realizado de acordo com a análise de fluxo simples de pagamento, levando em consideração a expectativa de vida do participante e a tabela de mortalidade brasileira, corrigindo esse fluxo pela expectativa dos índices de inflação. Os ativos financeiros para honrar o fluxo de passivos são aplicados em ativos com vencimentos e indexadores semelhantes aos do fluxo de passivo financeiro.

Table with 4 columns: A vencer em até 1 ano, A vencer acima de 1 ano, Total, 2015. Rows include Caixa, Valor justo por meio do resultado, and various asset categories.

Table with 4 columns: A vencer em até 1 ano, A vencer acima de 1 ano, Total, 2014. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Valor justo por meio do resultado, and various asset categories.

e) Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços dos ativos financeiros decorrentes de oscilações de mercado, tais como taxas de juros, câmbio e preços de ações, que podem impactar no resultado da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

Este risco é mensurado pela área de Riscos e Compliance, com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de Value at Risk (VaR). Diariamente a área de Riscos e Compliance acompanha os resultados decorrentes do cálculo do VaR e verifica a aderência aos limites estabelecidos, os resultados são apresentados mensalmente nas reuniões do Comitê de Estratégia Financeira, visando identificar eventuais necessidades de realocação de ativos.

Sensibilidade à taxa de juros
Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) Taxa de juros; e (ii) Cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da sua relevância nas posições ativas e passivas da Seguradora.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos-base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Do total de R\$ 3.004.064 (R\$ 2.425.689 em 2014) de aplicações financeiras, foram extraídos da base da análise de sensibilidade R\$ 2.621.099 (R\$ 2.115.551 em 2014) por serem quotas de fundos de investimentos especialmente constituídos de PGBL/VGBL (para quaisquer efeitos na taxa de juros não ocasionam impacto no resultado e patrimônio líquido da Seguradora) e DPVAT R\$ 47.974 (R\$ 38.170 em 2014) os quais têm suas provisões técnicas garantidas diretamente aos fundos.

Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 334.991 (R\$ 271.968 em 2014).

Table: Impacto no patrimônio líquido/resultado. Columns: Fator de risco, 2015, 2014. Rows: Taxa de juros, Elevação (Redução) da taxa de juros.

Parâmetros: (a) 100 basis points nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Limitações da análise de sensibilidade
As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

f) Risco operacional
O risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Gerenciamento do risco operacional
A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à área Administração de Riscos e Compliance, acompanhada pelo departamento de apoio ao desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais e contempla as seguintes atividades:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
Cumprimento com as exigências regulatórias e legais;
Documentação de controles e procedimentos;
Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais e a adequação de controles e procedimentos para atender aos requisitos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

g) Gestão de capital
O principal objetivo da Seguradora em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

A Seguradora apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP quanto sua forma de apuração e com acréscimo de parcelas de capitais de riscos.
Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015, as sociedades supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital

Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com a Seguradora.

A Seguradora possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, a área de Riscos e Compliance realiza tempestivamente o monitoramento das exposições para efetivo cumprimento dos limites de crédito estabelecidos na política. O monitoramento é realizado para ativos financeiros individuais ou para grupos de contrapartes com riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Para um melhor controle à exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos pela MAPFRE DTVM, empresa do mesmo Grupo Econômico, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política e submete aos Comitês competentes periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados.

O gerenciamento do risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por agências avaliadoras de riscos, tais como Standard & Poor's e Moody's.

A Seguradora utiliza diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress de mercado. Os testes realizados levam em consideração cenários históricos e cenários futuros, e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e tomada de decisão e também para identificação de descasamentos entre ativos e passivos financeiros da Seguradora.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em Títulos de Renda Fixa Pública e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal como demonstrado no quadro abaixo:

Table showing AAA, AA+, AA, A, AA-, Aa2, Sem Rating, Total, AAA, AA, Total for 2015 and 2014. Rows include titles, active financial assets, and various fund categories.

(\*) Com lastro em títulos públicos.
(\*\*) 2015 - Composto por 90% de títulos públicos, 8% títulos privados e 2% de outros.
(\*\*) 2014 - Composto por 89% de títulos públicos, 8% títulos privados e 3% de outros.

Table with 4 columns: 2015, 2014. Rows include Patrimônio líquido, Participações em sociedades financeiras, Despesas antecipadas, Ativos intangíveis, Patrimônio líquido ajustado (a), Capital base (b), Capital de risco de subscrição, Capital de risco de crédito, Capital de risco operacional, Correlação entre capitais de riscos de subscrição e crédito, Capital de risco (c), Capital mínimo requerido (d) [maior entre (b), (c)], Suficiência de capital (e = a-d), Suficiência de capital (e/d), Liquidez mínima de ativos exigida (f) [0,2 x (d)], Ativos líquidos - Nota 16 (g), Liquidez em relação ao CR (g/d).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

Table with 6 columns: Títulos, Valor Contábil, %, Valor Contábil, %, 2015, 2014. Rows include titles, active financial assets, and various fund categories.

(\*) Lastro em títulos públicos.
(\*\*) 2015 - Composto por 90% de títulos públicos, 8% títulos privados e 2% de outros.
(\*\*) 2014 - Composto por 89% de títulos públicos, 8% títulos privados e 3% de outros.

b) Movimentação das aplicações financeiras

Table with 7 columns: Descrição, 2014, Aplicações, Resgates, Rendimentos/ incorporado atualizações, Saldo incorporado, 2015. Rows include fund descriptions and movements.

Table with 7 columns: Descrição, 2013, Aplicações, Resgates, Rendimentos/ atualizações, Saldo incorporado, 2014. Rows include fund descriptions and movements.

Table with 7 columns: Títulos, Sem vencimento definido, 1 a 30 dias, 31 a 180 dias, 181 a 360 dias, Acima de 360 dias, Valor contábil/valor justo, Valor contábil/valor justo, 2015, 2014. Rows include titles, active financial assets, and various fund categories.

Table with 7 columns: Sem vencimento definido, 1 a 30 dias, 31 a 180 dias, 181 a 360 dias, Acima de 360 dias, Valor contábil/valor curva, Valor justo, Valor contábil, 2015, 2014. Rows include titles, active financial assets, and various fund categories.

O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Central e Custódia e de liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das Carteiras e dos custodiantes dos títulos e valores geridos pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

O valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação. A posição e o valor dos títulos DPVAT é informado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBovespa, na Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

Para mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, a que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Table with 6 columns: 2015, 2014. Rows include titles, active financial assets, and various fund categories.

(\*) Lastro em títulos públicos.
(\*\*) 2015 - Composto por 90% de títulos públicos, 8% títulos privados e 2% de outros.
(\*\*) 2014 - Composto por 89% de títulos públicos, 8% títulos privados e 3% de outros.

Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

6. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Do montante de R\$ 1.047, R\$ 740 (R\$ 4.206 em 2014) refere-se a valores a receber do convênio DPVAT.

7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Table with 4 columns: 2015, 2014. Rows include Outros créditos a receber (ativo circulante), Valores a receber a MAPFRE Vida - Vida Individual (decessos) (Nota 22), Outros créditos a receber (Ativos a serem resgatados), Outros créditos a receber (ativo não circulante), Créditos a receber - Parceria Produto Previdência, Total de outros créditos a receber.

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Table with 4 columns: 2015, 2014. Rows include créditos tributários e previdenciários (ativo circulante), Antecipação de IRPJ, Antecipação de CSLL, Cofins a compensar, IRPF - devolvido a compensar, Contribuição social em restituição, PIS a compensar, CSRF - devolvido a compensar, créditos tributários e previdenciários (ativo não circulante), Provisão para participação nos lucros, Contingências cíveis, Provisão para férias, Provisões trabalhistas, Total de créditos tributários e previdenciários.

9. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

O saldo de R\$ 202 (R\$155 em 2014) refere-se à participação societária na Seguradora Líder dos Consórcios de Seguros DPVAT.

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Table with 6 columns: a) Imobilizado, Taxa anual de depreciação, 31/12/2014, Adição, Depreciação, Baixa, 31/12/2015. Rows include Equipamentos, Veículos, Total, b) Intangível, 31/12/2014, Adição, Amortização, 31/12/2015. Rows include Desenvolvimento de sistemas, Total.

11. OBRIGAÇÕES A PAGAR

Table with 4 columns: 2015, 2014. Rows include Fornecedores e outras obrigações a pagar, Compartilhamento de despesas (Nota 22), Ordenados a pagar, Total.

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Table with 4 columns: 2015, 2014. Rows include Imposto de renda, Contribuição social, Contribuição social, Contribuições sociais, PIS, Outras Contribuições, Total.

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Table with 4 columns: 2015, 2014. Rows include Operações com resseguradoras, Comissões prêmio emittidos pendentes, Outros débitos operacionais, Outros débitos operacionais DPVAT, Total.

14. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Table with 4 columns: 2015, 2014. Rows include Contribuições a restituir, Portabilidades recebidas (\*), Total.

15. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Table with 7 columns: a) Composição, DPVAT, VGBL, VIDA, PGBL Tradicional, Total geral, 2015. Rows include Provisões técnicas, Provisão de benefícios a conceder - PMBAC, Provisão de benefícios concedidos - PMBC, Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR, Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR, Provisão de excedentes financeiros - PEF, Provisão de despesas relacionadas - PDR, Provisão de prêmios não ganhos - PPNG, Provisão de sinistro a liquidar DPVAT - PSL 17.134, Provisão de benefícios a regularizar - PBR, Totais Provisões Técnicas, Custos de aquisição diferidos, 2014. Rows include Provisões técnicas, Provisão de benefícios a conceder - PMBAC, Provisão de benefícios concedidos - PMBC, Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR, Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR, Provisão de excedentes financeiros - PEF, Provisão de despesas relacionadas - PDR, Provisão de prêmios não ganhos - PPNG, Provisão de benefícios a regularizar - PBR, Totais provisões técnicas, Custos de aquisição diferidos.



\* continuação

**MAPFRE Previdência S.A. - CNPJ nº 04.046.576/0001-40**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2015 e 2014** (Em milhares de reais)

**b) Movimentação**

As tabelas abaixo apresentam saldos líquidos de provisões técnicas de DPVAT que somam R\$ 47.960 (R\$ 38.155 em 2014)

Provisões técnicas de previdência	31/12/2014	Contribuição	Constituição	Atualização		Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrência excedente financeiro	Pagamento de benefício	Transfêrência benefício concedido	Reversão 31/12/2015
				monetária	Portabilidade						
<b>PGBL</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	1.290.520	130.127	12.734	157.614	154.427	-	(182.453)	-	(8.677)	(10.717)	1.543.575
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	6.565	-	10.717	-	-	(458)	-	-	-	-	16.824
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.143	-	138	-	-	-	-	-	-	-	1.281
Provisão de excedentes financeiros - PEF	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	3
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	11.946	-	8.677	1.076	-	-	-	-	-	(12.734)	8.965
<b>Tradicional</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	105.577	2.769	-	14.090	-	-	(1.569)	1.974	-	(1.793)	121.048
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	59.316	-	1.793	7.415	-	(5.315)	-	2.153	(3.458)	-	61.904
Provisão de despesas relacionadas - PDR	709	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	694
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	225	-	7	-	-	-	-	-	-	-	232
Provisão de excedentes financeiros - PEF	9.576	-	4.817	-	-	-	-	(4.127)	-	-	10.266
Provisão de prêmios não ganhos - PPNIG	138	-	26	-	-	-	-	-	-	-	164
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	685	-	(2)	5	-	-	(494)	-	-	-	194
Provisão de benefícios a regularizar - PBR	12	-	203	1	-	(180)	-	-	-	-	36
<b>Total</b>	<b>1.486.413</b>	<b>132.896</b>	<b>34.295</b>	<b>185.018</b>	<b>154.427</b>	<b>(5.953)</b>	<b>(184.516)</b>	-	<b>(12.135)</b>	<b>(12.510)</b>	<b>1.765.186</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>7.119</b>	-	<b>2.421</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>9.540</b>

Provisões técnicas de vida individual e vida com cobertura sobrevivência/VGBL	31/12/2014	Contribuição	Constituição	Atualização		Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrência excedente financeiro	Transfêrência valores a regularizar	Transfêrência benefício concedido	Reversão 31/12/2015
				monetária	Portabilidade						
<b>Vida individual</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	16.010	15.395	-	2.567	-	-	(2.576)	-	(1.167)	-	30.229
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	168	-	189	-	-	-	-	-	-	-	357
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	788	-	59	-	-	-	(1.505)	-	1.167	-	509
Provisão de sinistro a liquidar DOTAL - PSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>VGBL</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	825.029	192.841	-	104.052	137.182	-	(177.165)	-	(1.876)	(2.538)	1.077.525
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	10.551	-	2.538	1.457	-	(1.197)	-	-	-	-	13.349
Provisão de despesas relacionadas - PDR	702	-	168	-	-	-	-	-	-	-	870
Provisão de excedentes financeiros - PEF	1	-	5	-	-	-	-	-	(3)	-	3
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	328	-	1.876	-	-	-	(690)	-	-	-	1524
<b>Total</b>	<b>853.577</b>	<b>208.236</b>	<b>4.830</b>	<b>108.081</b>	<b>137.182</b>	<b>(1.197)</b>	<b>(181.926)</b>	-	<b>(1.876)</b>	<b>(2.538)</b>	<b>1.124.366</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>7.953</b>	-	<b>5.681</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>13.634</b>

Provisões técnicas de previdência	31/12/2013	Contribuição	Constituição	Atualização		Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrência excedente financeiro	Transfêrência valores a regularizar	Transfêrência benefício concedido	Reversão 31/12/2014
				monetária	Portabilidade						
<b>PGBL</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	1.257.249	122.760	-	118.525	86.576	-	(293.180)	-	-	(1.409)	1.290.521
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	5.156	-	1.409	-	-	-	-	-	-	-	6.565
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.693	-	1	-	-	-	-	-	-	(550)	1.143
Provisão de excedentes financeiros - PEF	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	7.591	-	3.492	886	-	-	(23)	-	-	-	11.946
<b>Tradicional</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	97.691	1.685	-	7.687	-	-	(1.485)	-	-	-	105.578
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	58.129	-	5.445	4.834	-	(2.997)	-	2	(6.097)	-	59.316
Provisão de despesas relacionadas - PDR	794	-	-	-	-	-	-	-	-	(86)	708
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	384	-	-	-	-	-	-	-	-	(159)	225
Provisão de excedentes financeiros - PEF	10.462	-	-	-	-	-	-	(886)	-	-	9.576
Provisão de prêmios não ganhos - PPNIG	211	-	-	-	-	-	-	-	-	(73)	138
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	54	-	1.703	4	-	-	(1.076)	-	-	-	685
Provisão de benefícios a regularizar - PBR	47	-	881	1	-	-	-	-	(917)	-	12
<b>Total</b>	<b>1.439.461</b>	<b>124.445</b>	<b>12.931</b>	<b>131.937</b>	<b>86.576</b>	<b>(2.997)</b>	<b>(295.764)</b>	<b>(884)</b>	<b>(7.014)</b>	<b>(1.409)</b>	<b>1.486.414</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	-	-	<b>7.119</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>7.953</b>

Provisões técnicas de vida individual e vida com cobertura sobrevivência/VGBL	31/12/2013	Contribuição	Constituição	Atualização		Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrência excedente financeiro	Transfêrência valores a regularizar	Transfêrência benefício concedido	Reversão 31/12/2014
				monetária	Portabilidade						
<b>Vida individual</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	7.706	7.564	-	850	-	-	76	-	(186)	-	16.010
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	19	-	284	-	-	-	-	-	-	-	168
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	713	-	186	-	-	-	(439)	-	-	-	460
Provisão de sinistro a liquidar DOTAL - PSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>VGBL</b>											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	791.097	126.175	-	72.404	98.395	-	(263.044)	-	-	-	825.027
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	9.510	-	1.208	964	-	-	-	-	(1.131)	-	10.551
Provisão de despesas relacionadas - PDR	534	-	168	-	-	-	-	-	-	-	702
Provisão de excedentes financeiros - PEF	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	25	-	533	-	-	-	(229)	-	-	-	329
Provisão de benefícios a regularizar - PBR	3	-	33	-	-	-	-	-	(28)	-	8
<b>Total</b>	<b>809.608</b>	<b>133.739</b>	<b>2.412</b>	<b>74.218</b>	<b>98.395</b>	<b>-</b>	<b>(263.636)</b>	<b>-</b>	<b>(1.345)</b>	<b>-</b>	<b>853.256</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>4.776</b>	-	<b>3.177</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>7.953</b>

**16. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

	2015	2014
Provisões técnicas	2.937.512	2.377.825
<b>Total a ser coberto</b>	<b>2.937.512</b>	<b>2.377.825</b>
<b>Ativos garantidores</b>		
Fundos de renda fixa	3.452	14.232
Quotas de fundos de investimentos	331.539	257.738
Quotas de fundos especialmente constituídos (PGBL/VGBL)	2.621.099	2.115.549
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	47.974	38.170
<b>Total de aplicações oferecidas em cobertura</b>	<b>3.004.064</b>	<b>2.425.689</b>
<b>Ativos livres</b>	<b>66.552</b>	<b>47.864</b>

**17. PROVISÃO DE SINISTRO A LIQUIDAR JUDICIAL**

Refere-se a causas relacionadas ao Convênio DPVAT.

	2015		
	Quantidade	Valor da ação	(*) Valor provisionado
Perda possível	2.751	32.241	9.432
Perda provável	526	7.609	2.226
Perda remota	501	7.275	2.128
<b>Total</b>	<b>3.778</b>	<b>47.125</b>	<b>13.786</b>
	2014		
	Quantidade	Valor da ação	(*) Valor provisionado
Perda possível	2.195	25.781	8.901
Perda provável	500	7.562	2.611
Perda remota	429	6.341	2.189
<b>Total</b>	<b>3.124</b>	<b>39.684</b>	<b>13.701</b>

(\*) Correspondem substancialmente a provisão de sinistros a liquidar apresentadas na nota 15a

**18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Valores a reclassificar	2015	
	Até 30 dias	Total
<b>Total</b>	<b>545</b>	<b>545</b>
Valores a reclassificar	2014	
	Até 30 dias	Total
<b>Total</b>	<b>2.346</b>	<b>2.346</b>

**19. TRIBUTOS DIFERIDOS**

	2015	2014
Imposto de renda	681	1.011
Contribuição Social	409	607
<b>Total</b>	<b>1.090</b>	<b>1.618</b>

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**  
O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 81.273 (R\$ 63.218 em 2014) e está representado por 267.765 ações (216.821 ações em 2014) ordinárias sem valor nominal.

**b) Dividendos**  
Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas.

**c) Reserva legal**  
Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

**d) Reservas estatutárias**  
Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e à distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias.

**21. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

Ramos de atuação	Índices de					
	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comissionamento	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Contribuição de risco	4.801	4.653	72,0%	0,0%	131,03%	0,0%
Dotal	8.022	5.393	28,8%	35,3%	2,71%	31,4%
DPVAT	37.979	34.082	86,7%	1,4%	95,09%	1,4%
Vida individual	48	128	0,0%	10,3%	0,00%	4,4%
<b>Total</b>	<b>50.850</b>	<b>44.256</b>	<b>76,1%</b>	<b>6,6%</b>	<b>87,34%</b>	<b>4,9%</b>

**b) Prêmios ganhos**

	2015	2014
Prêmios emitidos	61.492	48.299
(+) Contribuições para cobertura de riscos (+/-) Variações de provisões técnicas de prêmios	4.801	4.653
<b>c) Sinistros ocorridos</b>	<b>(15.443)</b>	<b>(8.696)</b>
<b>Seguros</b>	<b>(35.229)</b>	<b>(29.894)</b>
Indenizações avisadas	(21.986)	(24.987)
Despesa com sinistro	(7.783)	(7.421)
Despesas com benefícios	(1.966)	3
Variação de eventos ocorridos mas não avisados	(342)	(149)
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados - DPVAT	(3.152)	2.660
<b>Previdência</b>	<b>(3.458)</b>	<b>(6.097)</b>
Despesas com benefícios	(3.451)	(6.256)
Variação de eventos ocorridos mas não avisados	(7)	159

**d) Custos de aquisição**

	2015	2014
Comissões	(8.999)	(5.260)
Variação das despesas de comercialização	(10.870)	(7.187)
Variação de outras despesas de comercialização	(549)	(415)
<b>Seguros</b>	<b>2.421</b>	<b>2.342</b>
Comissões	(5.092)	(3.073)
Outras despesas de comercialização	(9.264)	(5.193)
Variação das despesas de comercialização	(1.508)	(1.058)
<b>e) Outras receitas</b>		